

A hand is shown drawing a cartoon character on a t-shirt. The character has large, expressive eyes and a wide smile. The drawing is done in black ink. The t-shirt is white, and the hand is holding a black marker. The background is a solid magenta color with a pattern of concentric dashed circles.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Instituto BRF

2017



INSTITUTO
BRF

The background of the page is a photograph of several young green seedlings with two leaves each, growing out of dark brown soil. The scene is set in a greenhouse, with a translucent green plastic covering visible in the upper portion of the image. A large, thin, dotted white circle is superimposed on the right side of the page. A solid white horizontal line crosses the middle of the page, passing through the center of the dotted circle. A small, solid white circle is located on this horizontal line, to the right of the word 'ÍNDICE'.

ÍNDICE

04

Alimentando o bem-estar

08

Nossa Estratégia

14

Programas, Projetos e Ações de 2017

16

Fundo de Projetos

17

Desafio Voluntários BRF

18

Compartilhando Histórias

22

Ações Mobilizadoras

23

#83AnosBRF

24

Sentidos e Sabores

26

Esporte é Alimento

27

Motorista Transformador

28

**Campanha Natal Especial Tem
Mesa Cheia e Chester Perdigão**

29

ReciclAção

30

Relatório Financeiro



ALIMENTANDO O BEM-ESTAR

Promover o desenvolvimento local por meio de ações de voluntariado focadas em inovação social, alimentação equilibrada e bem-estar é o objetivo central dos programas do Instituto BRF (IBRF). Para alcançar e ampliar nossa contribuição nestes temas, demos um passo importante em 2017, ano em que comemoramos nosso 5º aniversário: criamos o Fundo de Projetos dos Comitês de Investimento Social da BRF e o incorporamos à estratégia do Instituto para realizar projetos de relevância para as localidades das quais fazemos parte.

Este direcionamento, além de impactar positivamente as comunidades em que atuamos, alinha-se à Agenda 2030, acordo global das Organizações das Nações Unidas (ONU), que conta com 193 países signatários e visa garantir o futuro econômico, social, político e ambiental das próximas gerações. Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos comprometemos especialmente com os ODS 1 e 2, com foco na erradicação da pobreza e na segurança alimentar.

Acreditamos na corresponsabilidade, transparência, confiança e sustentabilidade como pilares condutores de nossos programas e apostamos em ações realizadas via parceria entre o Programa Voluntários BRF e organizações com atuação social nos territórios. Para isso, os Comitês podem trabalhar por meio do Fundo de Projetos e/ou do Programa Sentidos e Sabores, iniciativa nacional em prol de uma melhor relação das pessoas com o alimento.

Dessa forma, são eles, colaboradores e comunidades, os protagonistas do seu desenvolvimento e bem-estar, sempre numa atuação conjunta e transparente entre empresa e sociedade.

Instituto BRF

**Coordenamos
investimentos sociais
nos territórios onde há
unidades produtivas,
centros de distribuição,
sedes administrativas e
filiais de venda da BRF
no mundo.**



NOSSO PROPÓSITO

Queremos contribuir para a transformação positiva dos territórios em que atuamos, a partir da inovação social e da promoção do bem-estar, sendo a alimentação equilibrada nosso ponto de partida.

Entendemos que o alimento deve ser ponto central na promoção da qualidade de vida e que todas as pessoas devem ter a oportunidade de acesso e de escolhas que resultem numa vida mais saudável.

Dessa forma, promovemos e apoiamos diversas ações de desenvolvimento local com iniciativas que contemplam temas como educação alimentar, promoção de práticas esportivas e combate ao desperdício de alimentos.

Queremos transformar as pessoas para que transformem seus territórios e, juntos, transformemos o mundo.

ODS1 E ODS2

Nossas ações estão essencialmente alinhadas a dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: ODS 1, com foco em erradicar a pobreza em todas as suas formas; e ODS 2, que visa acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas a alimentos seguros e nutritivos.

Entendemos que a conquista desses objetivos é um meio de se alcançar todos os outros ODS e para alavancar a agenda de desenvolvimento global até 2030. Somente a partir da alimentação equilibrada é que cada pessoa terá a oportunidade de conquistar um estado completo de bem-estar e, assim, se tornar protagonista de suas atuações política e cidadã.

A smiling woman with long dark hair, wearing a white baseball cap with the BRF logo and a dark jacket, is holding a potted plant. The image is overlaid with a solid red color and a white dotted line that curves from the top right towards the bottom center. The text "NOSSA ESTRATÉGIA" is written in large, white, sans-serif capital letters across the middle of the image.

NOSSA ESTRATÉGIA

Acreditamos que é preciso dar voz às pessoas e incentivá-las a ser, cada vez mais, protagonistas do desenvolvimento de suas comunidades.

Nossos projetos, ações e programas são realizados em parcerias intersetoriais. Dessa forma, o trabalho de planejamento, gestão, mobilização, monitoramento e avaliação das ações é coordenado por grupos de funcionários que, de forma voluntária, constituem os Comitês de Investimento Social das unidades produtivas, sedes administrativas e centros de distribuição da BRF.

Esta estratégia faz do Programa Voluntários BRF nossa maior iniciativa. É a partir dele que envolvemos os colaboradores da BRF na promoção da qualidade de vida e no empoderamento das comunidades em que estamos presentes.

PREMISSAS

FAZER JUNTO
SER CORRESPONSÁVEL
INSPIRAR E FORMAR
DESPERTAR E RESPEITAR
O INTERESSE COLETIVO
COLOCAR A MÃO
NA MASSA
PROMOVER A
TRANSFORMAÇÃO
SOCIAL

PROGRAMA VOLUNTÁRIOS BRF

O Programa Voluntários BRF já beneficiou **1,1 milhão** de pessoas com mais de **25 mil** participações voluntárias, num crescimento contínuo e com uma atuação cada vez mais relevante para a empresa e comunidades:

ano	voluntários presentes	ações	horas dedicadas
2012	2,7 mil	160	820
2013	2 mil	165	687
2014	3 mil	200	1.000
2015	3 mil	232	1.300
2016	6,6 mil	422	1.863
2017	8,2 mil	702	2.504
TOTAL	25,5 mil	1.881	8.174





COMITÊS DE INVESTIMENTO SOCIAL

Em 2017, 320 voluntários integraram os 33 Comitês de Investimento Social:

estado	comitê
São Paulo	Brotas
Goiás	Buriti Alegre
Mato Grosso	Campo Verde
Santa Catarina	Campos Novos
Santa Catarina	Capinzal
Paraná	Carambeí
Santa Catarina	Chapecó
Santa Catarina	Concórdia
Paraná	Curitiba
Paraná	Dois Vizinhos
Mato Grosso do Sul	Dourados
São Paulo	Embu
Santa Catarina	Faxinal dos Guedes
Paraná	Francisco Beltrão
Santa Catarina	Herval D'Oeste
Santa Catarina	Itajaí
São Paulo	Jundiaí
Rio Grande do Sul	Lajeado
Mato Grosso	Lucas do Rio Verde
Rio Grande do Sul	Marau
Goiás	Mineiros
Mato Grosso	Nova Mutum
Paraná	Paranaguá
Paraná	Ponta Grossa
Goiás	Rio Verde
São Paulo	São Paulo
Rio Grande do Sul	Serafina Corrêa
São Paulo	Tatuí
Paraná	Toledo
Minas Gerais	Uberlândia
Mato Grosso	Várzea Grande
Santa Catarina	Videira
Pernambuco	Vitória de Santo Antão

HISTÓRIA

2012

Fundação do Instituto BRF, a partir da fusão entre as estratégias do Instituto Sadia e do Instituto Perdigão.

○ Programa Voluntários BRF passa a ser nossa principal estratégia de atuação.

2013

Desenvolvemos projetos de estímulo à formação de redes, de geração de renda a partir de resíduos sólidos e de formação em informática voltada à empregabilidade, dentre outros.

2014

Lançamos a cartilha sobre saudabilidade, que pautou as ações voluntárias do ano e marcou o início da promoção da cultura de alimentação equilibrada.





2015

O Programa Voluntários BRF ganhou o mundo, com projetos desenvolvidos em unidades da BRF fora do Brasil. Destaque para a Argentina, que estruturou Comitês em unidades fabris, e Abu Dabi, no Oriente Médio, que mobilizou funcionários para ajuda emergencial às vítimas do terremoto no Nepal.

Em abril de 2015 realizamos nossa maior campanha de *matching fund*, que resultou na criação do Fundo Permanente para Ajuda Emergencial, criado inicialmente para ajudar os atingidos por tornados no oeste catarinense e que está disponível para situações similares futuras.

2016

Ampliamos nossa atuação global por meio do “Dia do Aniversário da BRF”: foram 105 ações em 41 cidades do Brasil e 7 da Argentina, além de Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Itália, Hungria, Países Baixos, Rússia, Reino Unido e Áustria.

2017

Em 2017, comemoramos 5 anos de existência e consolidamos nossa atuação voltada à alimentação equilibrada e à vida em comunidade. Foi neste ano também que estabelecemos o Fundo de Projetos como “editais” estruturante para o desenvolvimento e seleção de projetos e ações propostas pelos Comitês.

Nos meses de abril e maio de 2017 tiveram início as atividades do Projeto Sentidos e Sabores. A versão piloto do projeto aconteceu em 29 cidades ao longo do ano.



PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE 2017

Completamos em 2017 cinco anos de uma história marcada pela inovação social com impacto relevante na promoção do bem-estar e da educação alimentar das pessoas dos territórios nos quais atuamos.

Foi um ano em que investimos na aproximação de indivíduos e alimentos por meio de atividades lúdicas e de geração de conhecimento, focando sempre em mudanças de hábitos para melhoria na qualidade de vida.

LINHAS PROGRAMÁTICAS

ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

O quê?: aproximação das pessoas ao alimento por meio de atividades lúdicas e educativas.

Resultado esperado: população engajada com hábitos que reduzam fatores de risco na incidência de desnutrição e doenças crônicas não transmissíveis.

VIDA EM COMUNIDADE

O quê?: criar oportunidades, promover a transformação e apropriação de áreas coletivas e gerar conhecimento, buscando mudanças positivas e engajamento com a vida comunitária.

Resultado esperado: promoção do desenvolvimento local e da melhoria na qualidade de vida.

Para alcançar esses objetivos, desenvolvemos o programa Sentidos e Sabores, o projeto Esporte é Alimento e apoiamos outras frentes estratégicas relevantes para a sociedade e para o negócio da BRF. Inovamos também no formato e criamos uma nova metodologia para a seleção e gestão das iniciativas, o Fundo de Projetos. Tudo com participação ativa e apoio fundamental dos milhares de voluntários da BRF.

EM 2017...

+ DE 8 MIL voluntários e
793 parceiros envolvidos nas
702 ações que beneficiaram
355 MIL pessoas em
60 cidades de
11 países

FUNDO DE PROJETOS

Em 2017, criamos o Fundo de Projetos e mudamos a maneira de selecionar e executar os projetos locais coordenados pelos Comitês de Investimento Social. Com o Fundo, continuamos a investir em iniciativas estratégicas de acordo com as demandas das comunidades, mas a partir de propostas dos Comitês, sempre em parceria com organizações e órgãos sociais locais.

A seleção das propostas ocorre a partir de uma avaliação conjunta de nossa equipe com os coordenadores dos Comitês e com o apoio do Atados, organização especializada em voluntariado corporativo.

EM 2017...

1.164 voluntários nas

155 atividades dos

43 projetos realizados

29.417 pessoas beneficiadas

159 parceiros presentes nas ações

524 horas de dedicação dos voluntários





DESAFIO VOLUNTÁRIOS BRF

Em outubro de 2017, realizamos a segunda edição do Desafio Voluntários BRF, que surgiu para potencializar e reconhecer as ações dos Voluntários BRF. Ao longo do ano, os Comitês registraram em vídeo as iniciativas do Fundo de Projetos, exibidas posteriormente em um portal para serem avaliadas em duas categorias:

- 1 - Prática mais transformadora: julgada por uma banca técnica formada pelo IBRF, Atados e membros da área de inovação e sustentabilidade da BRF;
- 2 - Vídeo mais votado: resultado da mobilização e participação dos próprios funcionários.

Ao todo, 13 Comitês inscreveram vídeos, sendo os vencedores: Projeto Se Cuida Pra Mim, de Capinzal (SC), na categoria vídeo mais votado; e Projeto Reestruturação do Instituto Vitória Humana, de Vitória de Santo Antão (PE), na categoria prática mais transformadora. Como premiação: um troféu, um evento de celebração, um jantar especial para cada Comitê e uma doação de R\$ 5 mil para a organização parceira de cada projeto.

COMPARTILHANDO HISTÓRIAS

CONHEÇA DUAS DAS INICIATIVAS
APOIADAS PELO FUNDO
DE PROJETOS

GASTRONOMIA E INOVAÇÃO

O projeto Cardume de Chefes é resultado da parceria entre o Comitê de Investimento Social de São Paulo e o Projeto Arrastão, organização social localizada na Zona Sul de São Paulo (SP). Escrito a quatro mãos, sua primeira versão teve foco nas atividades de educação alimentar e gastronomia. A troca e interlocução contínua com o público beneficiado fez com que o projeto fosse redesenhado: a frente de gastronomia foi mantida e, como complemento, assuntos de interesses dos jovens foram incorporados - empreendedorismo e inovação social.

No eixo da gastronomia, foram realizadas oficinas práticas com *chefs* consultores da BRF, com o objetivo de ampliar as possibilidades de receitas e o acesso da população do território a alimentos.

Em paralelo, foram desenvolvidos encontros sobre modelos de negócios e alimentação saudável, com a participação de organizações convidadas como Capão Cidadão, Cores e Sabores e Meu Pé de Feijão.

Como destaque do eixo de empreendedorismo e inovação social, foram produzidas oficinas e hackatons de desenvolvimento de soluções e geração de negócios, em parceria com a equipe do ArraStart, programa do Projeto Arrastão. Nelas, 80 jovens passaram pelo processo de ideação, prototipagem, teste e definição de modelo de negócios. As atividades resultaram em 14 ideias de negócios sociais, apresentadas em formato de *pitch* para uma banca composta por representantes do IBRF, Atados, BRF e convidados. Das 14, três foram selecionadas e premiadas com visitas aos espaços da Chef Time e da aceleradora de negócios de impacto Quintessa.



“

“A parceria com o projeto Arrastão e o apoio da equipe do programa ArraStart foram fundamentais para o desenvolvimento do projeto Cardume de Chefes. Eles nos conectaram com os jovens e propiciaram a troca de experiências na área de inovação com foco em impacto social. Para nós, do Comitê de São Paulo, o principal aprendizado foi o conhecimento gerado, que nos abriu a possibilidade de sair do óbvio, já que conseguimos mostrar que a alimentação vai além e pode se conectar com outros universos, como o do empreendedorismo e da inovação”.

**Gabriele Cristine da Silva,
Analista de Sustentabilidade
da BRF e Coordenadora do
Comitê de Investimento Social
de São Paulo.**



“Ao conversar com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, descobrimos que a cidade de Dois Vizinhos (PR) já estimulava o consumo de alimentos do campo ao adquiri-los para as merendas escolares municipais. Dessa forma, o papel do projeto foi potencializar as demandas locais já existentes. A equipe do Comitê atuou como uma espécie de articuladora e disseminadora. Por um lado, realizamos parcerias com a Secretaria em questão e com a Associação de Produtores Rurais e desenvolvemos a ideia de fazer uma feira de rua; por outro, atuamos na divulgação massiva da própria feira: produzimos banners, cartazes, panfletos, spots de rádio, outdoors, dentre outras ações, com o objetivo de formar público e de inseri-la na agenda oficial da cidade. Hoje, podemos dizer que a feira caminha por si só”.

Alexryus A. Altran, Engenheiro Florestal da One Foods e membro do Comitê de Investimento Social de Dois Vizinhos.

CONEXÃO ENTRE CAMPO E CIDADE

Realizado pelo Comitê de Investimento Social da cidade de Dois Vizinhos (PR), o projeto teve como objetivo principal estimular hábitos saudáveis de alimentação por meio do consumo de produtos locais direto do campo. Para isso, foram articuladas parcerias com órgãos públicos e associações de base comunitária a fim de fomentar uma nova cultura na cidade: consumo consciente e comércio justo pautados na alimentação equilibrada.

Como resultado, o projeto consolidou uma feira livre, realizada todas as quartas e sextas-feiras, das 9h às 19h, na qual os pequenos produtores da área rural do município expõem seus produtos, impulsionando a geração local de renda. Além da formação crescente do público que busca e visita a feira, um dos impactos de maior destaque é o protagonismo exercido pelas parcerias e produtores locais.

AÇÕES MOBILIZADORAS

As Ações Mobilizadoras são uma das principais iniciativas do Programa Voluntários BRF e envolvem um grande número de funcionários, parceiros e pessoas das comunidades. Por meio delas os Comitês acessam recursos para realizar ações voluntárias em datas comemorativas, entre elas o aniversário da BRF, ações de melhorias de espaços de atendimento social e público e apoiar ações realizadas por organizações sociais parceiras no município. Os recursos são destinados conforme:

- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM);
- População do município;
- Número de funcionários BRF da localidade no ano anterior;
- Número de participações voluntárias no ano anterior;
- Execução orçamentária no ano anterior.

Por serem uma importante fonte de engajamento dos voluntários, Ações Mobilizadoras também são reservadas para a celebração do aniversário da BRF.

EM 2017...

2.207 voluntários presentes nas

182 ações

229.426 pessoas beneficiadas

198 parceiros

766 horas de dedicação dos voluntários





#83ANOSBRF

Em agosto de 2017 celebramos os 83 anos da BRF com uma comemoração mundial em que, pela segunda vez, celebramos nosso aniversário com ações voluntárias. Mais de 2,5 mil voluntários se envolveram nas 152 ações realizadas em 11 países: Brasil, África do Sul, Argentina, Áustria, Chile, Coreia do Sul, Holanda, Hong Kong, Reino Unido, Cingapura e Tailândia.

EM 2017...

2.550 voluntários e

109 parceiros envolvidos nas

152 ações sociais realizadas em

11 países

+56 MIL pessoas beneficiadas

+700 MIL pessoas

impactadas nas mídias sociais

SENTIDOS E SABORES

Realizado em parceria com o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), o projeto Sentidos e Sabores foi uma das nossas principais ações em 2017.

O foco é abordar o tema da alimentação e da saúde de forma lúdica, adaptada a diferentes faixas etárias, para promover reflexão sobre hábitos alimentares, resgatar a relação dos indivíduos com o alimento e contribuir com a formação de comunidades mais saudáveis nos municípios onde atuamos.

Entre os temas abordados em 2017, encontram-se: a importância da alimentação em família; os conceitos de uma alimentação equilibrada e a origem dos alimentos e a importância do ato de cozinhar.



O CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL (CREN) É UMA ORGANIZAÇÃO QUE ATUA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS COMO SUBNUTRIÇÃO E OBESIDADE, VISANDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PESSOA E DA FAMÍLIA.

EM 2017...

1.889 voluntários presentes em

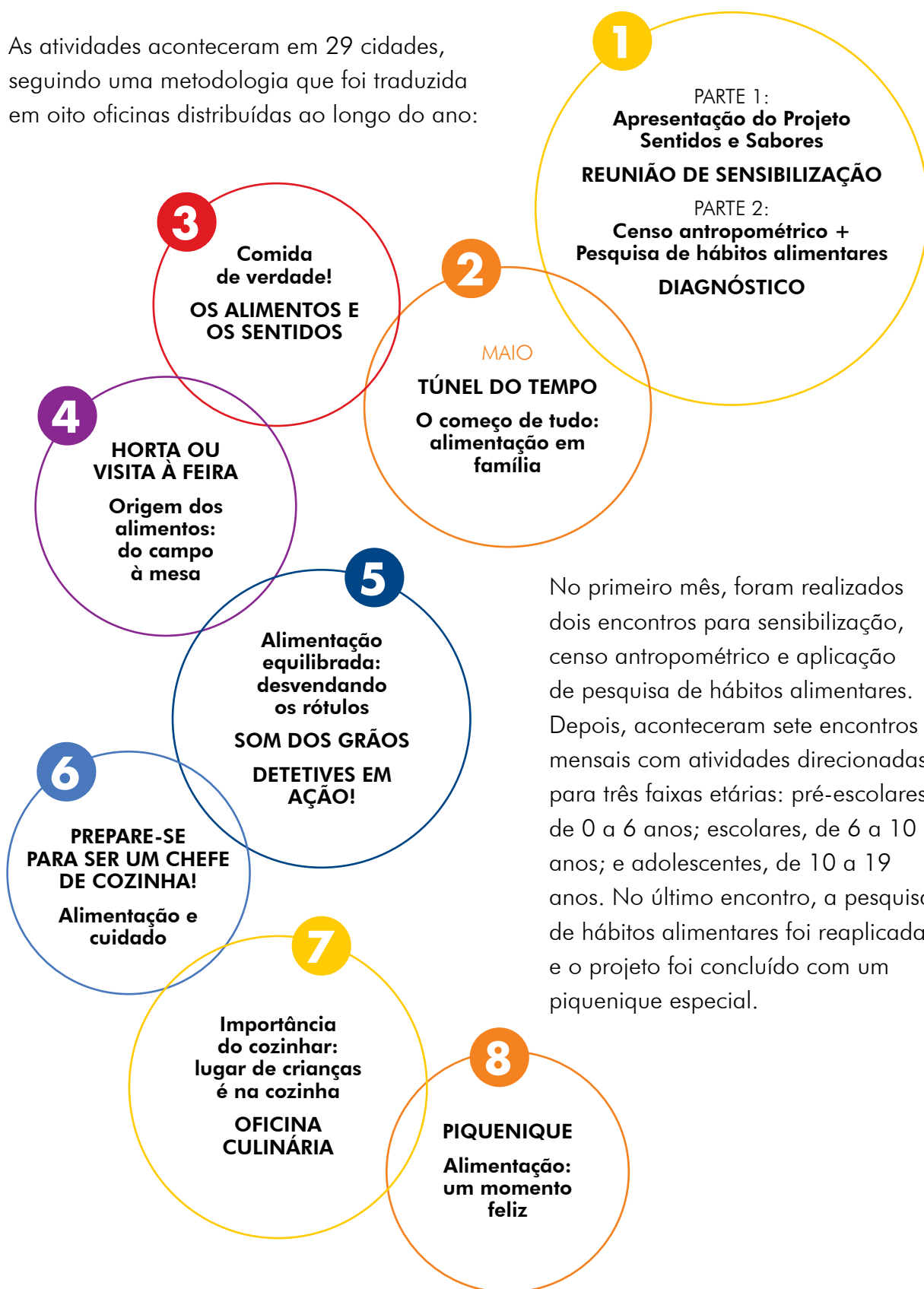
179 oficinas

13.834 pessoas beneficiadas

171 parceiros presentes nas ações

570 horas de dedicação dos voluntários

As atividades aconteceram em 29 cidades, seguindo uma metodologia que foi traduzida em oito oficinas distribuídas ao longo do ano:



No primeiro mês, foram realizados dois encontros para sensibilização, censo antropométrico e aplicação de pesquisa de hábitos alimentares. Depois, aconteceram sete encontros mensais com atividades direcionadas para três faixas etárias: pré-escolares, de 0 a 6 anos; escolares, de 6 a 10 anos; e adolescentes, de 10 a 19 anos. No último encontro, a pesquisa de hábitos alimentares foi reaplicada e o projeto foi concluído com um piquenique especial.

ESPORTE É ALIMENTO

Desenvolvido em parceria com a Fundação Gol de Letra e o Comitê de Investimento Social de Rio Verde, na cidade de Rio Verde (GO), o projeto Esporte é Alimento teve como grande diferencial usar princípios educacionais (aprender, conviver e multiplicar) para trabalhar a relação direta do jovem e da criança com o esporte, visando a promoção da saúde, alimentação saudável e informação correta sobre vida ativa e bem-estar, além de fomentar a inclusão de gênero nas práticas esportivas.

As atividades foram iniciadas em maio com a oferta de práticas esportivas que fortaleceram a ocupação de espaços públicos do município. Foram seguidas de cursos sobre esportes, com a formação de educadores, técnicos, voluntários e lideranças da comunidade na metodologia da Fundação Gol de Letra. O encerramento aconteceu em dezembro, quando foram premiados nove projetos de ação direta em atividades físicas.



“Para a Fundação Gol de Letra atuar simultaneamente em quatro localidades foi bastante desafiador. Dessa forma, podemos dizer que as ações só foram possíveis por conta da articulação e parcerias com moradores e lideranças locais desenvolvidas ao longo do projeto, além do contínuo apoio e presença do Comitê de Investimento Social da BRF”.

Mônica Zagallo, Coordenadora da Área de Disseminação da Fundação Gol de Letra.



MOTORISTA TRANSFORMADOR

Em parceria com a área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente - Transportes os Comitês desenvolvem diversas atividades relacionadas à educação para o trânsito, como o uso de vias adequadas, palestra de conscientização em escolas e *blitz* de conscientização em vias públicas. O projeto é financiado a partir de recursos arrecadados por um fundo que recebe doações de transportadores BRF em casos de sinistros com negligência por parte do motorista.

Participaram do projeto os seguintes Comitês: Brotas, Concórdia, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Herval D'Oeste, Itajaí, Jundiaí, Lajeado, Lucas do Rio Verde, Marau, Nova Mutum, Paranaguá, Ponta Grossa, Serafina Corrêa, Várzea Grande, Videira e Vitória de Santo Antão.

EM 2017...

22.174 pessoas beneficiadas nas
35 ações realizadas

CAMPANHA NATAL ESPECIAL TEM MESA CHEIA E CHESTER PERDIGÃO

Pelo segundo ano consecutivo, a marca Perdigão e o Instituto BRF desenvolveram, em parceria com o Programa Mesa Brasil, do Serviço Social do Comércio (SESC), a campanha Natal Especial Tem Mesa Cheia e Chester Perdigão, com a distribuição de cerca de 250 mil unidades de Chester® Perdigão para famílias em situação de vulnerabilidade social e nutricional.

Foram beneficiadas mais de 1 milhão de pessoas, de 14 estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Além do acesso a um alimento de alto valor agregado e rico nutricionalmente, o Chester® Perdigão possui uma simbologia relacionada a reuniões familiares nas ceias de Natal. Nesse sentido, a campanha possibilitou um forte engajamento e um exercício de solidariedade que se multiplicou entre as famílias. Muitas delas dividiram o Chester® da ceia de Natal com outras não contempladas pela campanha.

Outra surpresa foi a capilaridade da ação, não apenas sob o aspecto geográfico, mas no perfil diversificado do público, composto por indígenas, quilombolas, refugiados, ribeirinhos e pessoas nas zonas rurais.



Desde 1994, o SESC desenvolve o Programa Mesa Brasil, uma ação de segurança alimentar e combate ao desperdício que se propõe a aproximar potenciais doadores de alimentos com pessoas em situação de pobreza, dentro de uma cultura de sustentabilidade e solidariedade.



“O Instituto BRF é um parceiro que reforça a missão institucional do Programa Mesa Brasil e que ratifica a credibilidade da nossa instituição. Sermos escolhidos para uma campanha dessa dimensão nos mostra que estamos no caminho certo e com a transparência em dia. Essa iniciativa nos trouxe uma percepção muito clara do valor do nosso trabalho. Além disso, conseguimos dobrar o número de municípios contemplados e garantimos que as peças chegassem a quem realmente necessitava”.

Janaína Pochapski Alodeh, Membro da Diretoria de Assistência de Saúde e Lazer do Departamento Nacional do SESC.

RECICLAÇÃO

Na cidade do Rio de Janeiro, a campanha foi realizada em parceria com os parceiros do Projeto ReciclAção, iniciativa socioambiental conduzida pelos moradores do Morro dos Prazeres,

no bairro de Santa Teresa. A ideia inovadora consiste em engajar a comunidade na causa da coleta seletiva e descarte adequado dos resíduos sólidos nos pontos de entrega fornecidos pelo projeto. Com os recursos obtidos pela venda dos materiais são desenvolvidas ações de educação ambiental e saúde, criadas com e para a população local.

A adesão dos moradores à iniciativa cresce ano a ano. No começo do projeto, em 2013, o ReciclAção coletava cerca de 400 quilos de materiais por ano. Em 2017, foram mais de 15 toneladas de produtos destinados à reciclagem, correspondente a mais de R\$ 7 mil em investimento nas ações comunitárias.

A metodologia foi reconhecida pela Agência Ambiental do Governo dos Estados Unidos e ganhou a chancela de Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil.



RELATÓRIO FINANCEIRO



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6o andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores do Instituto BRF
São Paulo - SP**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto BRF (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BRF em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE PERÍODOS ANTERIORES EXAMINADAS POR OUTRO AUDITOR INDEPENDENTE

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de abril de 2017, sem qualquer modificação.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de

continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Guilherme Roslindo Nunes
Contador CRC 1SP195631/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.280	3.107
Adiantamentos diversos		4	1
		1.284	3.108
Total do ativo		1.284	3.108
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	5	284	319
Obrigações trabalhistas		74	88
Impostos a recolher		15	13
		373	420
Patrimônio líquido	6		
Patrimônio Social		2.688	1.719
Resultado do exercício		(1.777)	969
		911	2.688
Total do passivo e patrimônio líquido		1.284	3.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receitas operacionais			
Contribuições e doações recebidas	7	1.103	3.422
Serviços voluntários	9	203	47
Total das receitas operacionais		1.306	3.469
 Despesas operacionais			
Despesas gerais aplicadas em projetos	8	(2.351)	(1.959)
Serviços voluntários	9	(203)	(47)
Despesas gerais e administrativas	10	(719)	(699)
Total das despesas operacionais		(3.273)	(2.705)
 Resultado antes das (despesas) receitas financeiras líquidas		(1.967)	764
Receitas financeiras	11	190	205
Resultado do exercício		(1.777)	969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Resultado do exercício	(1.777)	969
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(1.777)	969

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.362	357	1.719
Incorporação ao patrimônio social	357	(357)	-
Superávit do exercício	-	969	969
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.719	969	2.688
Incorporação ao patrimônio social	969	(969)	-
Déficit do exercício	-	(1.777)	(1.777)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.688	(1.777)	911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Resultado do exercício	(1.777)	969
Variação nos ativos e passivos		
Tributos a recuperar	-	3
Outros créditos	(3)	16
Fornecedores	(36)	96
Obrigações trabalhistas	(13)	15
Impostos a recolher	2	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) originado das atividades operacionais	(50)	130
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.827)	1.099
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.107	2.008
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.280	3.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto BRF ("Instituto") é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 5 de abril de 2012, domiciliada na Rua Hungria, 1.400 - 5o andar - Jardim Europa - São Paulo - SP, cujo início do recebimento das doações deu-se a partir de outubro de 2012. O Instituto BRF tem como papel contribuir para que a BRF S.A. ("BRF") seja uma empresa global e comprometida com a promoção do desenvolvimento local das comunidades das quais faz parte. Seu trabalho consiste em coordenar os investimentos sociais da BRF de forma que sejam relevantes para a sociedade como um todo.

O modelo de atuação do Instituto BRF tem por premissa fortalecer o protagonismo dos parceiros e colaboradores da BRF focando a melhoria da qualidade de vida das comunidades; com isso, as ações realizadas contribuem para oferecer oportunidades de educação e lazer, promovendo ocupação e transformação de espaços públicos coletivos e a transferência de conhecimento (inclusive técnico/especializado), buscando mudanças positivas de hábitos e com foco na melhoria dos serviços prestados.

Os gestores dos projetos sociais desenvolvidos se reúnem periodicamente com a equipe do Instituto BRF, por conferência, a fim de acompanhar indicadores do trabalho e tomar decisões de forma participativa. O Conselho do Instituto BRF é composto de lideranças da BRF, e as gerências locais são envolvidas nos processos e estruturas de governança.

O orçamento aprovado da Instituto BRF para o ano de 2018 assegura a continuidade de suas operações em níveis equivalentes aos realizados nos anos anteriores.

2 BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

A autorização para emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 ocorreu na reunião de diretoria de 25 de abril de 2018.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício do julgamento por parte da Administração do Instituto no processo de aplicação da políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

d. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do superávit ou déficit

As receitas do Instituto são provenientes de doações que são registradas somente quando recebidas. O principal mantenedor do Instituto para o ano de 2017 foi a BRF S.A.

As despesas relacionadas aos projetos são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata provenientes de sobras de caixa, as quais podem ser resgatadas a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

c. Obrigações do passivo circulante

Demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

d. Imposto de renda e contribuição social

O Instituto, em razão de não ter fins lucrativos, não está sujeito ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit apurado em função de gozar imunidade tributária.

e. Renúncia fiscal

O Instituto BRF possui isenção do imposto sobre transmissão 'causa mortis' e doação de quaisquer bens e direitos (ITMCD), na qual foi concedida mediante declaração de isenção emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

f. Patrimônio Social

Constituído por doações recebidas acrescidos ou diminuídos do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

g. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Instituto esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração de resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

i. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras do Instituto requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderiam levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

j. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Entidade não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não irá adotar estas normas de forma antecipada.

CPC 47/IFRS 15

Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018).

O CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada, substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

Após as análises realizadas, o Instituto não espera ter efeitos relevantes da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras, pois as receitas são exclusivamente provenientes de doações.

CPC 48/IFRS 9

Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018).

O CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros:

Mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Com base na sua avaliação, a Administração considera que os novos requerimentos de classificação não terão um impacto significativo na contabilização dos ativos financeiros.

(ii) *Redução no valor recuperável*

(Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito.

Baseada nas avaliações efetuadas até a data dessas demonstrações financeiras, a Administração não espera ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2018.

(iii) *Classificação - Passivos Financeiros*

O CPC 48 / IFRS 9 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

A avaliação preliminar da Administração não indicou impacto relevante na classificação dos passivos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Bancos	1	43
Aplicações financeiras	1.279	3.064
	1.280	3.107

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, compostas por Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"). Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 94% da variação do Certificado de Depósito Interbancário.

5 FORNECEDORES

	2017	2016
Contas a pagar	284	319
	284	319

Do saldo de contas a pagar, aproximadamente 90% refere-se às despesas do Instituto pagas pela BRF S.A a serem posteriormente reembolsadas pelo Instituto

6 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme estatuto social, o Instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participações no seu superávit. O superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio líquido após deliberação em AGO (Assembleia Geral Ordinária).

7 CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Instituto recebeu doações de sua sociedade mantenedora, assim demonstradas, que se mantêm para investimento conforme demanda.

	2017	2016
BRF S.A.	1.103	3.422
	1.103	3.422

8 DESPESAS GERAIS APLICADAS EM PROJETOS

Os programas e projetos vigentes em 2017 foram

	2017	2016
Inspira	-	20
Inspira Comunidade	-	12
Projetos de Desenvolvimento Comunitário (a)	1.273	833
Reciclação (b)	201	152
Campanha Solidária Xanxerê	-	40
Institucional (c)	400	833
Aniversário BRF (d)	42	29
Patrocínios	-	30
Fundo de Conscientização no Trânsito (e)	46	10
Esporte é Alimento (f)	329	-
Desenvolvimento de Equipe (g)	9	-
Encontro de coordenadores (h)	49	-
Comitês	2	-
	2.351	1.959

a. Projetos de Desenvolvimento Comunitário

A maior parte do trabalho desenvolvido em 33 municípios com unidades da BRF pelos Comitês de Investimento Social foi realizada por meio de projetos de Desenvolvimento Comunitário. Esses projetos são planejados e executados através do Programa Voluntários BRF.

O Programa Voluntários BRF tem como objetivo viabilizar a participação voluntária em processos de mobilização e transformação social positiva dos colaboradores da BRF, engajando-os em projetos de relevância local, desde 2017, em três frentes específicas: Ações Mobilizadoras, Fundo de Projetos e Projeto Sentidos e Sabores. Em 2017 mais de 355 mil pessoas foram beneficiadas pelo trabalho de cerca de 8 mil voluntários que dedicaram 2.504 horas de trabalho voluntário. Foram realizadas 702 ações voluntárias ao longo do ano pelos Comitês de Investimento Social e Voluntários BRF no Brasil e mais dez países.

Por meio do Programa Voluntários BRF foram realizados projetos de promoção do desenvolvimento local, estruturados, selecionados e apoiados por meio do Fundo de Projetos: um fundo em que os projetos propostos pelos Comitês em parceria com instituições locais recebiam apoio financeiro e técnico para serem realizados ao longo do ano. Dos 41 projetos executados, 13 participaram da segunda edição do Desafio Voluntários BRF, uma competição de vídeos sobre os projetos em que, os dois mais votados, seriam premiados. Assim, por avaliação técnica e por número de curtidas no site da competição, os projetos e as instituições parceiras dos municípios de Vitória de Santo Antão (PE) e Capinzal (SC) foram premiados e receberam investimentos para a continuidade das ações.

Além dos projetos do Fundo de Projetos, os Voluntários BRF também exerceram suas atividades por meio das Ações Mobilizadoras e o Projeto Sentidos e Sabores. As Ações Mobilizadoras são participações voluntárias em ações pontuais de cunho social. Já o Projeto Sentidos e Sabores é um programa estruturado de oficinas que buscam sensibilizar seus participantes para uma melhor relação com a alimentação; o programa é realizado em parceria com instituições sociais e educacionais nos municípios, realizado com protagonismo dos voluntários, que são capacitados para ministrar as oficinas, e foi concebido em parceria entre o Instituto BRF e o CREN (Centro de Recuperação e Educação Nutricional).

b. ReciclAção

O ReciclAção, projeto de educação ambiental, mobilização comunitária e gestão de resíduos sólidos, tem como objetivo erradicar os riscos socioambientais no Morro dos Prazeres, localizado em Santa Teresa (RJ), por meio de parceria entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada.

Suas ações propõem uma mudança de comportamento, com ampliação da consciência ambiental e engajamento dos moradores da comunidade, por meio de processos educativos e de mobilização, para que façam a correta gestão de seus resíduos e promovam a reciclagem. Os resíduos encaminhados para reciclagem são vendidos a recicladoras parceiras e geram recursos que a própria comunidade reinveste em projetos locais, promovendo melhoria nas condições de vida.

c. Institucional

Para realizar as atividades do Instituto BRF e garantir uma execução adequada dos programas e projetos, são realizados investimentos em estrutura, cotas associativas, viagens e eventos de relacionamento, além de comunicação institucional, planejamento e gestão. Desde 2014, todas despesas com viagens, comunicação, planejamento e gestão passaram a compor o pacote institucional e não são mais separadas por projetos ou programas.

	2017	2016
GIFE	4	38
Rede América	22	27
Communitas	30	-
Viagens	58	105
Eventos	-	1
Comunicação	221	321
Desenvolvimento	-	10
Planejamento e gestão	8	159
Reconhecimento de Comitês	-	9
Reconhecimento de Voluntários	54	20
Reuniões externas de equipe	3	1
Metodologia de construção compartilhada	-	142
	400	833

d. Aniversário BRF

A BRF comemorou 83 anos em 2017 e, pelo segundo ano consecutivo, a data foi comemorada por voluntários de toda a empresa num esforço conjunto de realização de diversas ações sociais.

As 149 ações foram realizadas em comunidades, creches, ONGs, escolas e outras instituições no Brasil e no exterior envolveram mais de 2700 voluntários, beneficiaram mais de 60 mil pessoas em 11 países.

e. Fundo de Conscientização no Trânsito

Em 2016, o Instituto BRF iniciou uma parceria com a área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da BRF (SSMA) para promover a conscientização de motoristas e comunidades a respeito de ações seguras no trânsito. O projeto prevê que a BRF doe ao Instituto BRF 10% do valor que seria pago às transportadoras prestadoras de serviços referentes a sinistros resultantes de comprovada negligência dos seus motoristas. Os recursos arrecadados são encaminhados para um fundo de ações voluntárias relacionadas à educação para o trânsito como, por exemplo, uso de vias adequadas, palestra de conscientização em escolas, organização de visita a hospitais que atendem vítimas de acidentes de trânsito.

f. Esporte é Alimento

O projeto Esporte é Alimento foi uma iniciativa realizada no município de Rio Verde (GO) para promover a prática esportiva e a atividade física como meios para a melhoria da qualidade de vida para a população local. No projeto foram capacitados profissionais locais em projetos de atividade física para beneficiar a população, além de realizados giros esportivos, que eram

mutirões de atividades esportivas e ao ar livre para incentivar uma vida saudável, fomentando a inclusão social e de gênero neste tipo de atividade.

g. Desenvolvimento de Equipe

Capacitar e promover a integração entre os membros da equipe do Instituto é uma forma de prezar pela qualidade contínua de seu trabalho, por isso investe-se em desenvolvimento de equipe fomentando o desenvolvimento institucional.

h. Encontro de coordenadores

Com o objetivo de capacitar, reunir experiências, avaliar as atividades do ano presente e planejar as atividades do ano seguinte, o Encontro de Coordenadores é realizado com os coordenadores dos Comitês de Investimento Social.

9 SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

Durante o exercício de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A entidade mensurou o custo do serviço voluntário dos Conselheiros e dos voluntários aos projetos/ações do Instituto, de forma a considerar o que efetivamente seria desembolso financeiro com base nas Atas de reuniões e natureza dos trabalhos desempenhados pelos voluntários, contabilizados em conta de receitas e despesas.

Para mensuração dos serviços voluntários foi estabelecido o cálculo com base no salário mínimo vigente e o total de horas dispendidas nas execuções dos projetos por todos os voluntários.

	2017	2016
Serviços Voluntários – Conselheiros	63	47
Serviços Voluntários nos projetos/ações	140	-
	203	47

10 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Despesas com pessoal	578	584
Despesas com tributos	55	35
Outras despesas administrativas	86	80
	719	699

11 RECEITAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Receitas de aplicações financeiras	190	205
	190	205

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros utilizados pelo Instituto BRF restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos. O Instituto não efetuou aplicações de caráter especulativo, com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e outras obrigações se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Alessandro Rosa Bonorino
Diretor presidente

Fernanda Natalino
Contadora
CRC 1SP144709/O-3



Instituto BRF

Diretoria

José Roberto Rodrigues (2017)

Marcela Hitomi Toguti (2017)

Alessandro Bonorino (2018)

Conselho Fiscal

Elcio Mitsuhiro

Ito Jolair Cavichini

Paulo Zaidan

Equipe

Andréa Henriques

Bárbara Azevedo

Maria Arlene Araújo

Relatório de Atividades 2017

Multitude Arte e Comunicação

Redação e edição:

Carol Gutierrez e Marcelo Bolzan

Revisão: Ana Cíntia Guazzelli

Designer: Rodrigo Masuda
e Beto Aguirra
multitude.com.br

Imagens: Acervo Instituto BRF
e Projeto Arrastão



institutobrf.com